

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

ANNO IV

Assinaturas	
Trimestre	360 rs.—com estampilha 400
Semestre	720 » — » 800
Anno	1440 » — » 1600
Avulso	40 » — » 42 1/2

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1883

Publicações

Corpo do jornal	40 rs.
Secção d'annuncios	30
Repetição	20
Corresp. franca de porte à Redacção da FOLHA DA MANHÃ	

N.º 188

EXPEDIENTE

É nosso unico agente em Allemanha, França e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS, 7

A SITUAÇÃO

A reunião da maioria e as adhesões dos srs. deputados ao projecto de lei da reforma eleitoral apresentado pelo respeitabilissimo ministro do reino desfez completamente o mal architadado castello de cartas que a opposição progressista imaginou para d'aí destruir, com as bolhas de sabão da sua insulsa rhetorica, de palavriado óco, a sã doutrina constitucional dos principios genuinamente liberaes do mesmo projecto.

A palavra passou e nos campanarios progressistas ressoou o toque a capitulo que fez convergir a magna caterva para os arraiaes da imprensa opposicionista e ali com as suas aparadas pennas trataram de ferir à tort et à travers, as maiores diatribes contra o projecto e contra o sr. ministro do reino.

O intento da opposição era trazer ao seio da maioria a desharmonia, criando ao governo os embaraços que necessariamente

te lhe resultariam um passo difficil, em conjuntura tão diversa ás suas opiniões.

O estratagemma, porém, fallhou ainda uma vez, e os que julgaram que as propostas do governo lhe levantariam difficuldades, mostram-se hoje convencidos do contrario e arrependidos estão de terem ido tão longe, momentaneamente, para retrocederem bem depressa ao estado catotico em que se encontra a opposição.

Não ha pois, motivo para sustos, nas duas casas do parlamento correm serenas as discussões e o governo responde, sempre que tenha de o fazer com firmeza e precisão, o que mostra uma longa e perfeita estabilidade.

REFORMAS POLITICAS

RELATORIO E PROJECTO DE LEI

(conclusão)

Circumscripção a alguns pontos reputados constitucionaes, a proposta que submettemos á vossa apreciação, comprehende o que é mais urgentemente reclamado. Poderia ser uma vasta reforma se pretendessemos trasladar para a Carta o que se acha em outras leis. Reformar, porém, não é compilar o que se encontra já em preceitos de legis-

lação dispersa. Se é certo que conceder uma liberdade é muitas vezes um acto de prudencia governativa, não é menos verdadeiro que a outorga de liberdades sem ordem nem disciplina produz a anarchia, favorece a falta de respeito ás leis e, longe de fomentar a paz e a prosperidade publica, lança no meio social as sementes de continuas perturbações. O que é indispensavel na governação dos povos é anteparar as liberdades contra os ataques das paixões desordenadas que frequentemente as ameaçam. É esta a missão principal dos governos que carecem para a realisar de encontrar na lei fundamental do Estado claramente demarcado o perimetro de cada uma d'ellas, de modo que pacificamente se harmonisem e possam sem commoções nem sobresaltos ser restituídas á sua esphera de acção legitima.

No intuito que fica exposto e resumindo, entendemos que devem adoptar-se os seguintes principios:

Que seja abolida a hereditariiedade do parião;

Que seja fixado o numero de membros que compõem a camara alta;

Que se combinem em razoavel proporção a nomeação régia e o principio electivo na organisação da mesma camara, respeitando os

direitos adquiridos pelos pares actuaes;

Que seja reduzido a 3 annos o periodo regular de cada legislatura;

Que se declare que os pares e deputados são representantes do paiz e não do rei que os nomeou ou dos circulos que os elegeram;

Que seja prohibido o mandato imperativo;

Que se declare terminantemente que a cada uma das camaras pertence a verificação dos poderes dos respectivos membros;

Que seja limitada a garantia dos pares e deputados, podendo ser presos em flagrante, em todos os delictos, excepto n'aquelles a que é imposta simplesmente a pena correccional;

Que se declare que sobre impostos e recrutamento, no caso de divergencia entre as duas camaras, e havendo empate na commissão mixta, deve prevalecer o voto da camara electiva;

Que se estabeleça a responsabilidade dos ministros pelos actos do poder moderador;

Que se prohiba a dissolução da camara novamente eleita sem terem decorrido 3 mezes de sessão;

Que se fixe o praso de 3 mezes para a convocação da nova camara;

Que sejam dissolvidas as cõrtes, decretada a necessidade da reforma de constituição, de mo-

do que os deputados novamente eleitos para a primeira sessão legislativa, venham munidos com os poderes necessarios para reformar a Carta nos termos legais;

Que se restrinja o direito de perdoar, commutar e minorar as penas, em relação aos ministros de Estado, não podendo exercer-se em favor d'elles este direito sem preceder petição da camara dos deputados;

Que se declare que o beneplacito precisa, para que se repete concedido, da affirmação expressa do poder executivo;

Que se authorise o rei a estar ausente do reino durante certo tempo sem necessitar para isso de licença das cõrtes; e, finalmente

Que se inscreva o direito de reunião entre os direitos politicos e individuaes dos cidadãos portuguezes.

Em vista das considerações expostas temos a honra de submeter ao vosso esclarecido exame, nos termos indicados nos artigos 140.º, 141.º, 142.º e 143.º da Carta Constitucional, a seguinte proposta de lei:

Artigo 1.º É reconhecida a necessidade da reforma dos artigos 12.º, 17.º, 21.º na parte em que se refere á verificação dos poderes dos membros das duas camaras, 26.º, 39.º, 54.º, 74.º, §§ 1.º, 4.º e 7.º, 75.º § 14.º, 77.º e 145.º, § 28.º da Carta Constit.

FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

PELO CAMPO ALHEIO

REFALHOS

HISTORIA SIMPLES

Havia um rapaz, são, robusto, bom, valente, De espada larga e rija; um ceifador gentil, Cavava todo o dia, andou sempre contente E a feria dava á mãe sem falta d'um ceitil.

Elle amava a campina e os ceus largos, serenos, Aos domingos a mãe deixava-lhe uns dez reis, Deitava-se ao luar, dormindo sobre os fênos, Na fragrança dos trevos, ao pé dos cães fieis.

A mãe tinha de seu duas vaquitas mansas: N'um cerro agreste o vil alguns palmos de chão. E tinha ainda mais não sei quantas creanças Que andavam nuas sempre e sempre a pedir pão.

O pae mal se sustinha ás vezes sobre as pernas: Era bebado e mau, batia na mulhor; E á noite, ao scintillar dos vinhos nas tabernas Cantava canções vis de a gente ensurdecer.

Um dia uma senhora honesta da cidade, Esplendida, gentil, sabendo-se sorrir, Reparou no rapaz; achou-lhe propria a idade E fez-lhe um certo gesto:—o moço não quiz ir.

Teve um assomo de raiva, então sua excellencia. Ordenou-lhe que fosse: o moço disse—irei! Despediu-se dos seus: devia obediencia A' senhora gentil que se chamava... a Lei!

Pegou no velho alforge e no bordão nodoso E mettu-se a caminho. Os pobres dos irmãos Choravam á partida:—um quadro doloroso! A mãe louca de dôr torcia as magras mãos!

Chegando no outro dia ao ponto onde o chamaram Primeiro foi medido e todos afinal Depois de bem revisto, á uma, concordaram Que ao serviço do rei convinha este animal!

Aquell'outra senhora, astuta, grave, terna, —A ordem—jubilava em dôces pulsasões! Contava mais um servo, um filho, na caserna, Gastando pouco mais:—uns cobres e uns feijões!..

Agora quando passa o batalhão luzento Na rua podereis vêr o pobre cavador Com modos imbecis, marchar pesadamente —Heree por conta alheia—ao rufo do tambor!

Não sabe onde caminha entre as guerreiras hostes! Perguntem-lhe o que é patria e liberdade o lei! Caminha simplesmente ás ordens dos prebostes Que trazem no chicote a salvação do rei.

E na pobre cabana ainda se conserva O mesmo quadro triste:—a lacrimosa mãe; Alguns pequenos nús, rolando sobre a berva E um ebrio que pragueja e não pensa em ninguém!

Mulher não chores mais:—a quadra é pura e bella Emquanto na campina alouram os trigaes, Teu filho guarda o mundo e a Deus faz sentinella: Receiam que Deus faça andar o mundo mais.

Em breve ellê virá de jubilo e d'assombro Encher tua alma, em fim, quando amanhã voltae Com seu velho canudo, a trouxa posta ao hombro, Trazendo novamente a luz ao pobre lar.

E tu perguntarás: o que é meu filho: é ouro! A quantas guerras foste? ó ceus como tu vons! —Mãe tome essa lata! esconda o meu thesouro E deixe-me ir dormir no fêno ao pé dos cães!

GUILHERME D'AZEVEDO

Art. 2.º A camara dos deputados que se seguir immediatamente depois da presente legislatura será eleita com poderes especiaes para a reforma de que tracta o artigo antecedente.

Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrario.

Presidencia do conselho de ministros, em 30 de janeiro de 1883.

—Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello—Thomas Antonio Ribeiro Ferreira—Julio Marques de Vilhena—Antonio de Serpa Pimentel — Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.

o cardeal patriarcha

Foi na pequena e modesta villa de Murça, em Traz-os-Montes, que nasceu, aos 20 de dezembro de 1811, Ignacio do Nascimento Moraes Cardoso, filho de Hypolito Moraes Cardoso e de D. Eufemia Joaquina Cardoso. Não foi em berço opulento, nem sob fidalgos artozes, que se embalou aquelle que favorecido pela sua intelligencia e caracter, teria um dia de chegar á mais elevada posição e de inscrever o seu nome na grandiosa nobiliarchia da igreja e da patria.

Cedo mostrou o moço transmontano tendencias para se illustrar e engrandecer. Em 1826 matriculava-se na universidade de Coimbra e começava alli a preparar a sua formatura em direito. A revolução liberal não tardou a agitar o paiz. Estava francamente iniciada a era nova e ao primeiro brado da patria oppressa, que se armára para proseguir em busca dos seus ideaes de justiça, a mocidade academica abandonou as aulas e alistando-se sob a bandeira da revolução, trocou a batina universitaria pela farda de voluntario e foi para os campos da batalha.

Ignacio do Nascimento não seguiu os companheiros. Aos desaseis annos é rara esta ausencia de enthusiasmos febris e imprudentes. Quando os companheiros se armavam soldados da patria, elle pensava em alistar-se meliciano da igreja. Dirigiu-se a Braga, a Roma portugueza, o mais ativo e o mais forte dos baluartes do catholicismo em Portugal e, acolhendo a sombra hospitaleira do collegio da Falperra alli preparou a sua ordenação. Como, porém, estivesse sem prelado a diocese bracarense o joven neophito apenas pôde receber alli a *prima-tonsura*, tendo de vir concluir em Lisboa a sua profissão solemne de sacerdote.

Só mais tarde, em 1832, depois da expedição liberal haver franqueado as muralhas da cidade invicta, é que D. Pedro deu governador ao bispado do Porto e á archi-diocese de Braga escolhendo para esse elevado cargo o virtuoso agostiniano fr. Manuel de Santa Ignez, varão de insigne illustração e exemplar caracter, que lealmente poz o seu prestigio e autori-

dade ao serviço da rainha e da carta. Fr. Manuel de Santa Ignez, residia, porém, no Porto, no convento da ordem reformada a que pertencia e seria audaciosa empreza ir atravessar as linhas miguelinas para demandar o Porto, e alli receber a ordenação.

Passando a Villa Real o joven ordinando teve occasião de encontrar alli D. Carlos de Bourbon, que acompanhado por alguns amigos fieis se refugiára em Portugal. Entre estes contava-se o bispo d'Astorga que conferia ao joven tonsurado as ordens de subdiacono. A sua ordenação, porém, como disse-mos, seria concluida em Lisboa. Conferiu-lhe as ordens de diacono e de presbytero s. ex.º rev.ºº o bispo de Cabo Verde D. Jeronymo, lançado assim na vida ecclesiastica Ignacio do Nascimento ficou entregue aos cuidados da protecção de seu tio, antigo provincial da ordem da Arrabida fr. Ignacio da Purificação, a quem deveu os dedicados serviços d'uma boa e esclarecida direcção espiritual.

Este venerando sacerdote era bibliothecario do real convento de Mafra. Por sua morte, a rainha a snr.ª D. Maria II concedeu a posse do logar a seu sobrinho o conego honorario Antonio da Purificação Moraes Cardoso, vigario da vara de Cintra. Foi em Mafra e no convívio com o primeiro d'aquelles illustres sacerdotes que o padre Ignacio do Nascimento fez o seu noviciado sacerdotal. Desejos d'obter um diploma academico, já vantajosamente conhecido no pulpito e fóra d'elle pelo exemplar desempenhado dos seus deveres o joven sacerdote foi matricular-se novamente na universidade e na faculdade de theologia em que tomou o grau de bacharel em 1848.

Em 1854 o sempre lembrado monarcha o snr. D. Pedro V nomeou o dr. Ignacio do Nascimento, thesoureiro da real capella das Necessidades e logo depois conego da sé de Lisboa. O moço rei, cuja memoria é sagrada para os portuguezes todos, sympathisou com o caracter e virtudes do novo capellão e escolheu-o para seu confessor. Esta prova de confiança de um homem, dotado de espirito tão austero e tão recto como o do snr. D. Pedro V, é por ventura o maior titulo de honra dos que enaltecem a biographia do illustre capitular.

Em 13 de maio de 1863, sendo ministro da justiça o sr. conselheiro Gaspar Pereira da Silva, era o dr. Ignacio do Nascimento Moraes Cardoso eleito bispo do Algarve sendo confirmado em consistorio de 1 d'outubro d'esse anno, vindo a sagrar-se solememente na igreja de S. Vicente de Fóra aos 14 de fevereiro de 1864. Foi sagrante o patriarcha D. Manuel e assistentes o respeitavel e honrado bispo de Vizou o snr.

D. Antonio Alves Martins e o esclarecido e venerado bispo do Porto D. João de França. Como bispo do Algarve o ex.ºº e rev.ºº snr. D. Ignacio do Nascimento manteve honradamente o bom nome que grangeára na sua exemplar vida de sacerdote e fez augmentar o respeito e a consideração que já merecia.

Em 8 de dezembro de 1869 reunia-se no famoso palacio dos papas em Roma o concilio ecumenico do Vaticano. Entre os prelados estrangeiros que accorreram ao appello do illustre chefe da igreja catholica, S. S. o papa Pio IX, o pontifice da Immaculada, contava-se o bispo portuguez D. Ignacio do Nascimento Moraes Cardoso. Foi elle um dos prelados que, na memoravel sessão de 14 de julho de 1870, ajelhando ante o successor dos apóstolos pronunciaram o «Credo» solemne que consummou a definação do dogma da infallibilidade.

Em 27 de setembro de 1869 havia fallecido em Lisboa o cardeal patriarcha D. Manuel Bento Rodrigues. Quando D. Ignacio regressou de Roma estava ainda o patriarchado *Sede vacante*. Era ministro da justiça o snr. conselheiro Saraiva de Carvalho, que se lembrou do bispo do Algarve para occupar tão elevado cargo. Esta ideia encontrou resistencias, mas a energia do superior caracter do ministro soube resistir a ellas por uma forma nobilissima. Aos 23 de janeiro de 1871 era apresentado patriarcha de Lisboa sua exc.º rev.ºº o snr. D. Ignacio do Nascimento. A curia romana confirmava-o em 17 de maio d'esse anno. Em conformidade com o decreto de 12 de fevereiro de 1717 o patriarcha de Lisboa tem de direito o barrete de cardeal.

Não sabemos por que motivos a elevação do novo patriarcha a cardeal só se realisou no consistorio de 22 de dezembro de 1873. O novo cardeal tinha a honra de receber por companheiro na consagração o illustrado e virtuoso arcebispo de Paris Mr. Guibert, que é um dos membros mais notaveis do episcopado catholico e por ventura o mais illustre dos modernos prelados francezes. A solemne imposição do barrete cardinalicio realisou-se com todo o ceremonial da pragmatica na capella do real palacio da Ajuda aos 15 de janeiro de 1874. Tres annos depois, em 1877, sua eminencia collocava-se á frente de uma perigrinação catholica portugueza a Roma e recebia alli das mãos de S. S. o papa Pio IX a imposição do chapéu de cardeal.

Aos 7 de fevereiro de 1878 a igreja catholica perdia o seu grande sacerdote, o seu chefe espiritual, o intemerato defensor do papado, o illustre Pio IX. O cardeal patriarcha de Lisboa foi convidado para tomar parte no *conclave* que havia eleger, o cardeal que devia tomar

a direcção da barca de S. Pedro. Sua eminencia partiu immediatamente para Roma e assistiu ao conclave. Regressado a Lisboa não tardaram a manifestar-se os primeiros symptomas da horrivel doença que o havia de prostrar cadaver. Enquanto pôde, proveu zelosamente aos encargos difficeis da sua missão, não escasseando na sua vida exemplos das maiores virtudes christãs e do mais estranho zelo apostolico. D. de M.

A deploravel situação dos potentados é a consequencia do que ha muito prophetizamos. As causas produzem sempre os seus effeitos. E' questão de tempo ou de qualquer outra circumstancia. Havia de vir á flor a podridão interna. Disfarçaram-na bem, e apenas conseguiram illudir mais um dia. Mas como todas as sombras, vêem fugir diante da luz a illuzão do seu prestygio. Desde que os vimos descer á traicção para conseguir o poder, e rasgar uma a uma as promessas que fizeram de doçura e moderação, para depois se tornarem maiores perseguidores do que aquelles que elles tanto mimoziam com os epithetos de perversos; desde que os vimos descer ao charco e ao soalheiro para insultar caracteres honestos e respeitaveis, alcinhando-os de traidores, e fazendo-lhes as mais infames insinuações; comprehendemos immediatamente que as suas antigas predicas eram apenas um laço armado a ingenuidade da opinião, e o quanto ella tinha a esperar d'elles.

Eram garridos os trajos do seu programma; não lhe faltava no papel a novidade das suas theorias, faltava-lhe porém no espirito a consciencia das doutrinas que pregavam.

São assim todos os aventureiros? Presumem que a palavra basta, como se não fossem os actos que elevam os homens, e os tornam queridos e consagrados.

Consideram o poder um fim, e não conhecem outro ideal.

Não nutrem outra ambição.

Não lhes importa a prosperidade da terra, regulam só os seus interesses e ambições.

Que lhes importa a prosperidade da terra?

Administrar é contentarem-se a si e aos seus interesseiros thuribularios, a quem chamaram em seu auxilio! Illudir foi o principal senão o unico objecto dos seus cuidados.

No isolamento em que se achavam, não tinham outro expediente a recorrer.

Ainda bem que a seus olhos estão vendo que os meios dizem sempre com o fim.

SECÇÃO NOTICIOSA

Systema metrico decimal—Por ordem superior foi terminantemente prohibido que nos editaes,

anuncios e outras publicações sejam designados os pesos e medidas por denominação differente da que é adoptado no systema metrico decimal.

Sciencia para todos—Recebemos os 4 n.ºs correspondentes ao mez de dezembro e que completam o 1.º anno d'aquelle excellento jornal.

A edição da *Sciencia para todos* que passou a ser feita pelos snrs. Santos Valente e Faro, de Lisboa e continuara com a mesma regularidade de publicação.

A redacção continua a cargo do sr. Francisco d'Almeida um escriptor intelligentissimo e um trabalhador de merito.

A illustrada administração da *Sciencia para todos* pedimos a fineza de nos enviar os n.ºs 26, 33, 36 e 37 que nos faltam para a colleccão.

Pedido justissimo—Pedem-nos alguns amigos das freguezias de Arcuzello e S. Verissimo para lembrarmos á illustrissima camara municipal o estado intransitavel em que se encontra o caminho publico d'aquellas freguezias e bem assim o perigoso estado de ruina da ponte de Arcuzello.

Agora que entra a primavera e que as obras municipaes podem ter mais desenvolvimento era justissimo que se destacassem para aquella obra alguns operarios a fim de remediarem o mal antes que tenhamos a lamentar algum desastre.

Esperamos que a illm.ª camara tomando em consideração pedido tão justo, providencie promptamente.

Juiz de direito—Foi alugada já a casa do sr. Anselmo Leite aonde actualmente reside o ex.º sr. Juiz de Direito, Rocha Fradinho, ao ex.º sr. dr. Carneiro Sampaio ultimamente nomeado juiz de direito para esta comarca.

Passos em Manhente—No domingo passado teve lugar na freguezia de Manhente, a costumada procissão de Passos, á qual correu grande numero de pessoas d'esta villa.

Pela tarde adiante houve umas pequenas desordens, que são partes obrigadas n'aquella freguezia, por occasião de tal solemniaidade.

Ainda bem—Dizem-nos que terminou n'esta villa o abuzo das casas de jogo prohibido.

Era tempo.

Concerto—Na segunda-feira passada teve lugar na sala principal da Assembleia Barcellense um concerto de guitarras executado por João Maria dos Anjos e a sua *troupe* de guitarristas.

Anjos apresentou pela primeira vez n'esta villa, seu filho, uma gentilissima criança de pouco mais de 6 annos de idade, que recitou um proposito para executar na guitarra umas variações alegres e gaaitas que lhe renderam bastantes applausos.

Esta criança é um verdadeiro prodigio e é pena que se lhe não aproveite melhor a sua vocação musical e artistica.

Foram tambem executadas umas variações no *palha-phone* e nas guitarras sendo justamente apreciados os merecimentos de Anjos e da sua *troupe*.

Amanhã tem lugar novo e variado concerto.

O concerto durou 2 horas e a concorrência foi regular.

Lustre—Já está collocado no templo da Ordem 3.ª d'esta villa o lustre, para o qual noticiamos já haver offerecido 50:000 rs. o nosso amigo o illm.º sr. José Francisco da Silva, da Povoia do Varzim.

O lustre importou em 63:000 réis, mandando o mesmo cavalheiro entregar á meza da Ordem 3.ª os 13:000 rs. que faltavam para o completo da compra.

ANNUNCIOS

ESPECTACULOS

ASSEMBLEA BARCELLENSE
 SEXTA-FEIRA 9 DE MARÇO DE 1883.
 Concerto de guitarras e *palla-phone* por João Maria dos Anjos e a sua troupe.
 No concerto toma parte o admiravel actor-cantor e tocador, Anjos Junior, de 6 annos de idade.
 A's 8 horas.

AGRADECIMENTO

José Rodrigues Lobo, não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honraram n'esta villa com a sua amizade, vem fazel-o por este meio, protestando um eterno reconhecimento e offerecendo o seu limitadissimo prestimo em Oliveira do Hospital.— Barcellos, 3 de março de 1883.

SUCCURSAL

DA
Companhia União Popular Penhorista
 EM BARCELLINHOS
 Ficão avizados os srs. mutuarios que tenham penhores n'esta Succursal com 3 mezes de juro em divida, que não vindo reformal-os, ser-lhe-hão vendidos no leilão que breve se realiza. 852

É UMA ESPECIALIDADE

Vinho e azeite de Traz-os-Montes — garante-se a qualidade. — Vende-se junto à livraria de Gonçalo de Barros na rua Direita. 853

COLCHOARIA BARCELLENSE

José Maria Martins previne os seus amigos e freguezes que abriu um deposito de colchões de todos os preços, tamanhos e feilios, na sua casa, EM FRENTE DO BOTEQUIM DA RUA DIREITA. Toma encomendas por medida e vae trabalhar para casa dos freguezes.
 ECONOMIA, SEGURANÇA E BELLEZA é a divisa da casa. 849

EDITAL

A junta de Parochia da freguezia de Barcellinhos:
 Faz publico que organisou o mappa para o lançamento da contribuição parochial respeitante ao corrente anno, achando-se um exemplar d'elle na secretaria da junta, rua Direita n.º 1, e outro na da Camara Municipal, a fim de dar examinado pelos interessados durante o prazo de 15 dias e principiar no dia 8 do corrente, podendo durante esse prazo os interessados apresentar suas reclamações, devendo estas serem entregues ao presidente da junta.— Barcellinhos, 5 de março de 1883.
 O vice-presidente
 851 João B. de Faria Salgado

ESTABELECIMENTO DE LOTERIAS E CAMBIOS

DE
LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112, RUA DAS FLORES, 116

PORTO

CASA FILIAL EM VIANNA DO CASTELLO

228, RUA DE S. SEBASTIÃO, 232

Brindes permanentes a todos os freguezes d'esta casa

ENDERECO TELEGRAPHICO
 Cambista Almeida — Porto

NUMERO TELEPHONICO
 Vinte e quatro

Na sede d'esta casa e na sua filial, encontra-se sempre a venda um grande e variado sortimento de bilhetes e fracções para todas as loterias de Portugal, Hespanha e Brazil, executando-se com toda a promptidão todas as encomendas que sejam feitas de quaesquer terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas, portos do Brazil e mais paizes estrangeiros. Recebem-se em pagamento: letras ou ordens sobre quaesquer praça d'este ou outros paizes, vales do correio, estampilhas, ou mesmo em dinheiro em carta registada.

No fim de cada extracção enviam-se gratuitamente a todos os freguezes listas geraes dos numeros premiados e telegrammas em caso de felicidade.

Em todas as terras do reino ou fóra d'elle, se aceitam agentes, aos quaes se fornece fazenda para revender a commissão, isto é, com a vantagem de poderem devolver o que não conseguirem vender.

Dão-se boas commissões e outras regalias, mas exige-se abonador, ou pelo menos boas referencias em qualquer casa commercial d'esta cidade.

Sacam-se e tomam-se letras sobre diversas terras do reino, bem como as seguintes de Hespanha: Caniza, Coruña, Grove, Madrid, Nieves, Orense, Padron, Pontevedra, Puentearéas, Rivadavia, Tui, Vigo e Vilagarcia.

Igualmente se encarrega, por commissão, cobrança de letras ou ordens sobre: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campinas, Bahia, Pernambuco e outras terras do Brazil.

Recebe-se dinheiro em deposito á ordem, conta corrente, ou prazo fixo abonando juro; e se empresta sob penhor d'ouro e prata, ou papeis de credito.

Compra-se e vende-se inscripções do governo, obrigações dos caminhos de ferro, acções de bancos e companhias, fundos hespanhoes internos e externos e coupons dos mesmos, já vencidos.

Promovem-se emprestimos hypothecarios, administram-se por procuração capitais em papeis de credito e se realisam outras transacções bancarias.

Loterias proximas a extrahir-se

LOTARIA DE LISBOA	LOTARIA DE HESPANHA
Premio grande réis... 6:000\$000	Premio grande réis... 45:000\$000
Extracção em 1 de março de 83	Extracção em 5 de março de 1883
Bilhetes inteiros a 4:800, meios bilhetes a 2:400, quartos a 1:200, oitavos a 600, fracções a 500, 250, 130 e 40 réis. Collecções especiaes de 50 numeros diferentes a 30:000, 25:000, 12:500, 6:000 e 2:000 rs.	Bilhetes inteiros a 19:000, meios bilhetes a 9:500, quintos a 3:800, decimos a 1:900, fracções a 1:200, 960, 600, 480, 300, 240, 150, 100 e 50 rs. Collecções de 50 n.ºs a 60:000, 48:000, 30:000, 24:000, 15:000, 12:000, 7:500, 5:000 e 2:500 réis.
O seguinte sorteio é em 13 de março	O seguinte sort. em 15 e 26 de março

Todas as encomendas devem ser dirigidas a

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112, Rua das Flores, 116—Porto

N. B.—N'esta casa continua a brindar-se todos os freguezes que a prompto pagamento comprarem bilhetes ou fracções de quaesquer loterias, no valor de 1:200 rs. para cima, sendo os brindes uma inscripção do governo no valor nominal de 500:000 e uma dita de 100:000 rs., as quaes serão sorteadas por uma das loterias de Lisboa, e perlercerão: a primeira ao possuidor do bilhete brinde que tiver numero igual ao do premio grande da loteria e a segunda ao do premio immediato. Para isso receberá cada um freguez, em cada uma compra que effectuar, de quaesquer quantia que seja, de 1:200 rs. para cima, um bilhete com o competente numero. 819

BIBLIOTHECA ROMANTICA PORTUENSE

O rei da serra Morena

POR

Bernardes e Souzaez

No Porto e Lisboa distribue-se semanalmente 1 fasciculo de 48 paginas, ou 40, e uma estampa, custando 60 rs. cada fasciculo pago no acto da entrega. Para as provincias a expedição é feita aos fasciculos

de 88 paginas e 1 estampa, custando cada fasciculo 120 rs., franco do porte, pago adiantadamente.

Todas as pessoas que assignarem este romance até 31 de dezembro receberão como brindes 1 elegante almanach para 1883 e uma cartella para o sorteio de uma inscripção de 100\$000 rs.

Está em distribuição o 8.º fasciculo, acompanhado d'uma primorosa estampa. Recebem-se assignaturas na rua do Almada, 347—1.º andar, e rua de St.º Ildefonso, 394.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador da empreza, Alvarim Pimenta, Porto.

VENDA DE TERRAS

Vendem-se, na freguezia de St.º Eulalia de Rio Covo, a 3 kilometros d'esta villa, 3 propriedades denominadas—Bouça da Chão de Soutulho, Campo do Lavadouro e Pomar de Marinho.

Quem as pretender pôde dirigir-se a Antonio Maria Carneiro de Vilhena Abreu e Lima na quinta da Boa Vista, freguezia de St.º Eulalia de Rio Covo.

A venda effectua-se sem reserva pois que o seu producto é para pagamento de dividas. 848

ARREMATACÃO

No dia 18 do corrente mez, por dez horas da manhã, no tribunal judiciario d'esta comarca, tem de proceder-se á arrematação d'uma casa terrea com seus commodos e separado uma loja, coberto e em volta terreno de lavradio com arvores de vinho e agua de rega, alludial, sito no logar da Docartes, freguezia da Pouza, no valor de 287:700 e d'uma leira de matto com pinheiros novos denominada do Tapado, tambem alludial, sita no mesmo lugar, no valor de 12:000 réis, pertencentes ao casal inventariado por fallecimento de Maria Roza Ferreira, da dita freguezia, cuja arrematação é feita por virtude da deliberação dos interessados na herança para serem pagos pelo producto d'ella os creditos descriptos e approvados no mesmo inventario declarando-se que o preço da arrematação é livre para o casal de quaesquer despezas e contribuição de registo, ficando citados pelos editaes e annuncios quaesquer credores incertos, para assistirem á praça.— Barcellos, 3 de março de 1883.

Verifiquei a exação
 O juiz de direito— Rocha Fradinho.

O escrivão
 850 João B. da Silva Cardoso

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DE ESTUDOS
 PSYCHOLOGICOS
 MAGNETISMO ANIMAL E SUAS
 APPLICAÇÕES
 DOUTRINA SPIRITA
O Livro dos Médiums
 POR ALLAN KARDEC

Pedimos aos nossos correspondentes e amigos que tiverem assignaturas em seu poder, de nol-as enviar o mais breve possivel, por que devendo esta publicação começar a sair no dia 14 do corrente mez, não desejavamos retardar a remessa dos fasciculos.
 Assigna-se no escriptorio da ad-

ministração do jornal «A Imparcialidade» rua do Principe, 92, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Accetam-se correspondentes nas terras onde ainda os não tiver.

Em seguida ao *Livro dos Médiums* publicar-se-ha uma interessantissima obra cujo titulo será annunciado brevemente.

AOS

LAVRADORES

Superior Guano Animal

Applicavel a todos os generos de cultura e a preços muito modicos

1.ª qualidade, phosphato calcareo	37,10 0/0
2.ª	29,60 0/0
3.ª	16,70 0/0
4.ª	4,30 0/0

Contendo todas em azote pouco mais ou menos 4 p. c. conforme as analyses feitas no Laboratorio Chimico da Universidade de Coimbra.

SOCIEDADE FERTILISADORA

Rua Augusta, 70—Lisboa


Agente exclusivo da Societé anonyme de produits chimiques agricoles em Bordeaux.

Presta esclarecimentos n'esta villa o sr. Francisco Placido da Graça de Souza Lima. 843

AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ou-rives na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra pertencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma calunnia, que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciaes J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (507)

ATENÇÃO

 Antonio José da Silva, da freguezia de Negreiros, d'este concelho, faz publico por este meio que, para se não darem equívocos, como já se deram, com nomes iguaes ao seu, d'hoje em diante assignar-se-ha Antonio José da Silva Malheiro.— Negreiros, 1 de março de 1883. 847

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

Esta Companhia continúa a tomar seguros contra o risco de incendio na villa de Barcellos, sendo hoje o seu agente, para todos os effeitos, na referida villa, o exm.º snr. Joaquim Redondo Paes de Villas-boas.

Porto, 6 de dezembro de 1882

Os directores

José Augusto Correia de Barros
 Antonio Ribeiro Moreira
 João Martins da Costa 802

COMPANHIA

NAVEGAÇÃO  A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accomodações para passageiros de 1.º e 3.º classe

Estes paquetes recebem passageiros por trahordo do Rio de Janeiro, para **Paraguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre**

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.º CLASSE	3.º CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com

A. J. SHORE & C.º

Agente 37, rua dos Inglezes, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA



QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

Os paquetes sahem de Lisboa nos dias abaixo designados:

Gallicia... em 27 de setembro, com escala por Pernambuco e Bahia

Ecuador... em 10 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro

Aconcagua em 26 de outubro, com escala por Pernambuco e Bahia

Os passageiros de 3.º classe, pódem tirar bihete para qualquer ponto do interior do Brazil onde houver caminho de ferro, preço

Rs. 36\$000 (L. 8)

incluindo transporte para Lisboa. O passageiro terá desembarque, casa e comida durante 8 dias em quanto estiver no Rio de Janeiro, esperando condução em vapores ou estrada de ferro.

AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64 —No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

EM BARCELLOS:

BENTO AUGUSTO DA SILVA CARDOSO (32)

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.º qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarega-se de imprimir **Cartas eirculares, Bihetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Editões, Avizes para pagamento, Mapas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.** Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercaria, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de differentes qualidades.

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, campo da Feira, 29

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rascaavel. (287)

SUCCURSAL

DA

COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA
RUA DIREITA N.º 1, BARCELLINHOS

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARA, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Da-se aos passageiros excellente tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.ª

(418)



MALA

REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passagens a pagar a praso.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Inglezes n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)